

Um evento para reunir acadêmicos e profissionais vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ADOLESCENTES TRANSEXUAIS: A PERSPECTIVA DE INTERSECCIONALIDADE NO BRASIL

Adeildo Vila Nova¹
Thiago A. Aranha²

Resumo: As/os adolescentes transexuais no Brasil enfrentam inúmeros desafios, incluindo discriminação escolar, dificuldades de acesso a serviços de saúde e desigualdade social, frequentemente agravados por fatores como raça e classe social. Apesar de algumas políticas públicas que visam proteger a população LGBTQIAPN+, ainda há uma lacuna significativa quando se trata de atender adolescentes transexuais. Medidas como o uso do nome social nas escolas e o Processo Transexualizador do SUS não são uniformemente implementadas e deixam de contemplar a complexidade das necessidades desse público. A interseccionalidade aqui utilizada como chave analítica é essencial para entender as opressões enfrentadas por adolescentes trans, já que suas experiências são moldadas por múltiplas dimensões. Portanto, é urgente que políticas públicas considerem essa perspectiva, promovendo a capacitação de profissionais de saúde e educação, a revisão de diretrizes do SUS para incluir adolescentes, e o desenvolvimento de políticas de acolhimento e proteção social. Além disso, campanhas de conscientização podem contribuir para reduzir a transfobia nas escolas e na sociedade. Uma abordagem interseccional permitirá a criação de políticas mais efetivas, garantindo dignidade e segurança as/aos adolescentes transexuais e promovendo uma sociedade igualitária para todas/os/es.

Palavras-chave: Adolescência; Transexualidade; Interseccionalidade; Políticas Públicas; Direitos Humanos.

REFERÊNCIAS

ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. **Marxismo e questão étnico-racial:** desafios contemporâneos / Maria Beatriz Costa Abramides (org.) - São Paulo: EDUC, 2021.

¹ Assistente Social no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP). Doutorando em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mestre em Serviço Social e Políticas Sociais pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Pesquisador nos Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre Identidades (NEPI), em Aprofundamento Marxista (NEAM) e sobre Crianças e Adolescentes com ênfase no Sistema de Garantia de Direitos (NCASGD), da PUC-SP e Diretor-Primeiro Secretário na Associação das/os Assistentes Sociais e Psicólogas/os do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (AAPTJ-SP). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8014-1804>. E-Mail: adeildovilanova@yahoo.com.br

² Assistente Social formado pela Universidade Guarulhos. Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP. Doutorando em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP. Professor na Pós-Graduação em Trabalho Social com Famílias na Faculdade Paulista de Serviço Social - FAPSS. Professor do curso de Serviço Social na Universidade Federal Educacional - UniFecaF. Pesquisador do NEAM - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamentos Marxista. Pesquisador do NEPEDH - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ética e Direitos Humanos. Pesquisador do NEPI - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Identidade. Pesquisador do NCAF/SGD - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças, Adolescentes e Família no Sistema de Garantia de Direitos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3326-3419>. Email: thiagooaranhas@gmail.com

Um evento para reunir **acadêmicos e profissionais** vem aí



III Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

27 a 29 de novembro

Evento online

even3.com.br

ARANHA, Thiago Aparecido A. Santos (2023). **Violência Estrutural: Uma Análise das Violências contra Travestis e Transexuais na Cidade de São Paulo.** 2023. São Paulo SP.

ARREGUI, Carola C. **Pesquisa como princípio e condição para a construção de conhecimento e para o trabalho profissional.** In: ARREGUI, Carola C.; KOGA, Dirce (Org.). *Construção de conhecimentos em Serviço Social: entre periferias, territorialidades, narrativas, experiências e cartografias.* São Paulo: EDUC, 2021.

CRENSHAW, Kimberlé. **"Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence against Women of Color."** *Stanford Law Review*, vol. 43, no. 6, 1991, pp. 1241-1299.

COLLINS. Patricia Hill e BILGE. Sirma. **Interseccionalidade.** 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2021.

DE PAULA, Adeilson. **A importância das discussões de gêneros e sexualidades na educação: fortalecendo o combate ao conservadorismo.** *Revista Brasileira De Estudos Da Homocultura*, 2024.

FERFUSON, Susan. **Crianças, infância e capitalismo: uma perspectiva da reprodução social.** In: BHATTACHARYA, (org.). *Teoria da reprodução social: remapear a classe, recentralizar a opressão.* 1ª ed. São Paulo: Editora Elefante, 2023. Cap. 5, p. 181-207. hooks, bell. **"Feminism is for Everybody: Passionate Politics."** South End Press, 2000.

MONTEIRO de Oliveira, N. V., & Lopes de Souza, L. H. B. **Dissidências sexuais e de gênero frente o avanço conservador à brasileira: desproteção no Governo Bolsonaro e as particularidades do município de Natal/RN.** *Revista Brasileira De Estudos Da Homocultura*, 2024.

OLIVA, Thiago Dias. **O discurso de ódio contra as minorias sexuais e os limites à liberdade de expressão no Brasil.** Mestrado (Direitos Humanos) – Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2140/tde-14122015-093950/pt-br.php>.

SOARES, Léa Gomes. In. **Marxismo e questão étnico-racial: desafios contemporâneos /** Maria Beatriz Costa Abramides (org.) - São Paulo: EDUC, 2021.

VILA NOVA, Adeildo. **Infância negra no Brasil, racismo, e violação de Direitos Humanos: a educação para as relações étnico-raciais e os desafios para uma educação antirracista.** In: SILVA, (org.). *Infâncias e educação infantil e relações étnico-raciais: possibilidades e desafios nos 20 anos da lei 10.639/2003.* 1ª ed. Petrolina: Editora IFSertãoPE, 2024. Cap. 4, p. 58-87.